



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata nº 007/2024

Aos quatorze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro às dezessete horas, após o expediente, conforme Decreto expedido pelo Executivo Municipal, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos: Ana Paula Pizzolato da Silveira, Adão Chiavenato Machado e Elisandra Carloto Saciloto, nomeados através da Portaria nº 238 de 18 de junho de 2020 para sua reunião ordinária. No primeiro momento da reunião foi debatido o cenário econômico. No primeiro momento da reunião foi debatido o cenário econômico, onde a conjuntura internacional, nos Estados Unidos o mercado de trabalho norte-americano expandiu abaixo do esperado em abril, sendo criados 175 mil novos empregos fora do setor agrícola, segundo informou o Departamento de Trabalho dos EUA. As expectativas dos analistas giravam em torno de uma criação de empregos próxima a 243 mil vagas. Os principais ganhos de emprego no encerramento do último mês foram observados nos setores de saúde (56 mil), assistência social (31 mil), transportes e armazenamento (22 mil), os quais responderam por cerca de 62% do total de vagas geradas em abril. Em abril, também houve revisão dos dados referentes aos meses de fevereiro (recuou de 270 para 236 mil) e março (aumento de 303 para 315 mil), movimentos que somados corresponderam a uma perda líquida de empregos correspondente a 22 mil vagas no período. Por sua vez, a taxa de desemprego registrou leve alta na comparação com março, subindo de 3,8% para 3,9%. Registra-se que a taxa de desemprego tem se mantido na faixa entre 3,7% a 3,9% desde agosto de 2023, o que permite uma leitura de estabilidade do indicador durante o mês de abril. Já os salários seguiram a trajetória de alta verificada ao longo dos últimos meses, subindo 0,2% em termos mensais e 3,9% na base de comparação anual. Todavia, ambos os resultados foram inferiores a março, quando os desempenhos mensal e anual haviam sido respectivamente de 0,3% e 4,1%. No geral, embora a perda de ritmo verificada na geração de empregos possa sinalizar desaceleração da atividade econômica, sob a perspectiva inflacionária o mercado avaliou com bons olhos o desempenho de abril, sobretudo no que se refere a uma possível antecipação do ciclo de queda dos juros norte-americano. Além disso, os números de abril também serviram para arrefecer as tensões do mercado acerca da inflação oficial divulgada para o mês de março, que em termos anuais voltou a subir, passando de 3,2% para 3,5%. Com efeito, a reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) realizada no começo de maio confirmou, sem maiores surpresas, a manutenção dos juros do país no intervalo entre 5,25% e 5,5% ao ano. Em ata, o colegiado seguiu indicando que a queda dos juros depende de um cenário mais confiável no que tange ao atingimento da meta inflacionária de 2% ao ano, com as expectativas do mercado passando a projetar uma possível redução efetiva do indicador apenas entre os meses de novembro e dezembro de 2024. Já na Zona do Euro e China, a inflação da Zona do Euro registrou estabilidade em abril, com o índice de preços ao consumidor (CPI) permanecendo em 2,4% no acumulado dos últimos doze meses, segundo informou



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NIESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

preliminarmente a agência estatística europeia – EUROSTAT. Além disso, o comportamento dos preços subjacentes, que compõem o chamado núcleo da inflação e que tem como principal característica a volatilidade de itens como energia, alimentos, álcool e tabaco, voltou a desacelerar, caindo de 2,9% para 2,7% no intervalo dos últimos dois meses. Outro ponto positivo e que também merece ser destacado diz respeito à inflação dos serviços, que recuou de 4% - patamar consolidado desde o início do ano – para 3,7% em abril. Todo esse cenário reforça a expectativa do mercado de redução dos juros já a partir de junho, conforme inclusive indicado pelo próprio Banco Central Europeu (BCE) em suas últimas deliberações, obviamente, desde que mantidas as trajetórias atuais de preços e salários. Embora tenha se mantido no campo positivo, ou seja, acima da linha que divide expansão de contração econômica, o PMI oficial da indústria chinesa recuou em abril, passando de 50,8 para 50,4 pontos na comparação com março, segundo informou o Escritório Nacional de Estatísticas (NBS). O desempenho acima da linha dos 50 pontos pode ser atribuído a alta do indicador de novos pedidos, sobretudo dos equipamentos de alta tecnologia. Idêntico movimento também foi percebido no setor de serviços, com o PMI oficial do segmento caindo de 53 para 51,2 pontos no intervalo dos últimos dois meses. Apesar da queda, o volume de novos negócios cresceu pelo décimo sexto mês consecutivo, enquanto a demanda do setor externo atingiu a maior taxa de crescimento ao longo dos últimos dez meses. Em linhas gerais, os dados da economia chinesa indicam recuperação da economia global frente a um refreamento da atividade doméstica. Já no cenário doméstico, o PIB e o crescimento econômico, em abril, o Bacen divulgou o índice de atividade econômica (IBC-Br) relativo a fevereiro, que pelo quarto mês consecutivo registrou alta, variando 0,40% e fechando a série em 148,67 pontos na série dessazonalizada. Esse foi o melhor resultado para o indicador desde abril do ano passado, quanto atingiu a época 148,88 pontos, maior nível da série histórica iniciada em janeiro de 2003. O desempenho mensal também superou as expectativas de mercado, cuja mediana indicava um crescimento de 0,3%. Ainda em termos dessazonalizados, houve crescimento na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com o indicador avançando 1,23%. Já em relação ao mesmo trimestre do ano passado, o IBC-Br cresceu de maneira mais significativa, variando 2,35%. De maneira análoga, o indicador também variou positivamente frente a fevereiro de 2023, registrando alta de 2,59%. Já no ano e no agregado dos últimos 12 meses o IBC-Br acumula respectivas altas de 2,95% e de 2,34%. Em fevereiro o destaque ficou com o setor varejista, cujas vendas expandiram 1% em relação ao mês anterior, denotando um cenário mais favorável em relação ao consumo das famílias. No que tange às previsões de crescimento do PIB para 2024, o intervalo das últimas quatro semanas indica leve aumento nas estimativas da Pesquisa Focus, com o crescimento esperado subindo de 1,9% para 2,05%. Já para 2025 e 2026 as projeções mantiveram-se inalteradas, sendo previstas taxas anuais de crescimento de 2%. A balança comercial brasileira voltou a registrar superávit em abril, com as exportações superando as importações em US\$ 9,041 bilhões, segundo informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Na comparação com idêntico mês do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NIESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ano passado o saldo foi 13,7% superior a cerca dos US\$ 8 bilhões aferidos à época. Pelo critério da média diária, as exportações subiram 14,1% na comparação com abril de 2023, totalizando US\$ 30,92 bilhões. Já as importações, também pelo critério da média diária, cresceram 14,3% fechando o período no montante de US\$ 21,88 bilhões. No geral, o mês de abril apresentou aumento no volume das quantidades vendidas ao exterior, que acabou compensando os menores preços internacionais verificados no período. Em média, os preços dos produtos exportados pelo Brasil registraram queda de 6,8%, enquanto o volume das quantidades embarcadas subiu 22,5%. Com exceção da agropecuária, cujas vendas ao exterior caíram 7,9% em virtude do recuo da soja, as exportações da indústria extrativa e da indústria de transformação subiram de maneira bem acentuada, respectivamente 48,6% e 16,6% frente a abril de 2023. No acumulado do ano o saldo da balança comercial também segue positivo, com o primeiro quadrimestre registrando um superávit de US\$ 27,74 bilhões, resultado 17,7% superior aos primeiros quatro meses do ano anterior. No que se refere às previsões para 2023, o quadro é de estabilidade no conjunto das últimas Pesquisas Focus sendo mantida uma projeção de superávit próxima a US\$ 80 bilhões. Com relação a inflação, o IPCA, índice oficial da inflação brasileira, acelerou em abril, variando 0,38% frente à alta de 0,16% ocorrida em março, segundo informou o IBGE. No ano e no agregado dos últimos 12 meses, o IPCA acumula respectivas altas de 1,80% e de 3,69%. Dos 09 grupos de produtos e serviços pesquisados 07 registraram altas, com destaque para os grupos Saúde e Cuidados Pessoais (1,16%) e Alimentação e Bebidas (0,70%), que juntos contribuíram com 0,30 ponto percentual no indicador de abril, ou seja, aproximadamente 79% da variação total do IPCA no período. No grupo Saúde e Cuidados Pessoais, os principais destaques foram os produtos farmacêuticos, cujos preços subiram em média 2,84% após a autorização pela Anvisa do reajuste anual dos medicamentos. Já no grupo Alimentação e Bebidas as principais altas vieram de itens que compõem a alimentação no domicílio, com destaque para as variações do mamão (22,76%), da cebola (15,63%) e do tomate (14,09%). Dentre as variações negativas de abril cumpre ressaltar a presença do grupo Habitação, que puxado pela queda dos preços médios da energia elétrica deixou de fomentar uma inflação mais elevada no mês, haja vista sua relativa representatividade no cálculo do indicador. Para o restante do ano, as Pesquisas Focus seguem indicando relativa estabilidade do IPCA, com a inflação projetada variando em torno de 3,7%, ou seja, levemente superior ao centro da meta de 3% estabelecida pelo BACEN. O fluxo cambial brasileiro fechou fevereiro no azul, sendo registrado um superávit de US\$ 1,994 bilhão na parcial de abril, segundo a prévia disponibilizada pelo BACEN. O saldo positivo foi puxado pela conta comercial, que envolve as operações de câmbio relacionadas às importações e exportações, que anotou um excedente de US\$ 12,991 bilhões, resultado de importações no total de US\$ 19,971 bilhões frente a US\$ 32,962 bilhões em exportações. Registra-se que nas exportações estão incluídos US\$ 3,673 bilhões em Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC), US\$ 9,117 bilhões em Pagamento Antecipado (PA) e US\$ 20,173 bilhões em outras entradas. Por outro lado, o segmento



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NISPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

financeiro, que reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, bem como as remessas de lucros e pagamentos de juros e dividendos ao exterior, fechou com um expressivo déficit de US\$ 10,997 bilhões. Assim como nos três primeiros meses do ano, os investidores estrangeiros voltaram a sacar mais do que aportar recursos na bolsa brasileira durante o mês de abril, batendo o recorde de retiradas líquidas para o mês, totalizando uma saída superior a US\$ 11 bilhões. O ambiente externo segue pesando no comportamento do investidor estrangeiro, com destaque para a tendência cada vez mais remota de redução dos juros norte americano a curto prazo. Por conseguinte, o dólar subiu 3,53% em abril, encerrando o período cotado a R\$ 5,19. No tocante a taxa Selic, na última reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM), realizada entre os dias 7 e 8 de maio, voltou a reduzir a taxa Selic, promovendo o sétimo corte consecutivo do indicador desde o início de seu ciclo de queda em agosto do ano passado. No entanto, diferentemente das vezes anteriores, a magnitude do corte foi reduzida de 0,5 para 0,25 ponto percentual, decisão que não apenas dividiu o colegiado como também surpreendeu as expectativas de mercado, cujas projeções majoritárias indicavam a manutenção do ritmo de queda. Com efeito, a taxa passou de 10,75% para 10,50% ao ano. Em ata, a instituição justificou a mudança em virtude do acirramento das incertezas externas, em especial no que se refere ao ritmo de queda da inflação nos países desenvolvidos e ao efetivo início do ciclo de queda dos juros norte americanos. O COPOM também destacou os cuidados com o ambiente doméstico, uma vez que a inflação subjacente tem superado a meta nas divulgações mais recentes promovidas pelo IBGE. No que se refere às previsões para 2024, a última Pesquisa Focus indicou alta, com a Selic esperada passando de 9% para 9,63% ao ano. Mesmo comportamento foi observado nas projeções para 2025 e 2026, que passaram respectivamente de 8,5% para 9% ao ano e de 8,5% para 8,75% ao ano. Já na renda variável, de maneira análoga ao segmento de renda fixa e repetindo idêntico comportamento observado em março, a bolsa brasileira voltou a ser impactada pelas expectativas acerca das curvas de juros futuros. O horizonte cada vez mais alongado para o início do ciclo de queda dos juros norte americanos seguiu implicando evasão de recursos estrangeiros do país, com o Índice Ibovespa, principal indicador do mercado acionário brasileiro, fechando abril no vermelho, acumulando prejuízos mensal e no ano respectivamente de -1,7% e 6,15%. Além das questões externas que prejudicaram não só a Bovespa, mas a principais bolsas do mundo no decorrer de abril, a flexibilização do marco fiscal brasileiro também aumentou a percepção de risco do investidor sob o ponto de vista doméstico. A redução da Selic em ritmo mais lento também corroborou o pessimismo do investidor, com as ações vinculadas ao consumo e varejo sendo aquelas mais prejudicadas no mês. Em abril, os maiores ganhos mensais ficaram por conta das ações da Petrobras (PETR3; 18,65%) e (PETR4; 15,57%), IRB (IRBR3; 13,73%), JBS (JBSS3; 9,02%), Petz (PETZ3; 8,28%). Pelo lado das quedas, os destaques negativos foram CVC (CVC3; -30,69%), Azul (AZUL4; -25,23%), Magazine Luiza (MGLU3; -24,44%), Grupo Soma (SOMA3; -20,24%) e LWSA (LWSA3; -21,23%). Sobre a renda fixa, repetindo os meses anteriores os subíndices atrelados às carteiras de menor prazo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

voltaram a registrar os melhores retornos em abril, sinalizando que ainda remanesce uma maior percepção de risco por parte do investidor na comparação com o encerramento de 2023, sobretudo no que tange ao comportamento dos juros nos EUA, cujas previsões de queda vêm sendo reiteradamente postergadas. Do ponto de vista doméstico, em que pese a inflação estar sob controle, as previsões de IPCA para o presente biênio ainda não convergiram para a meta, aumentando as incertezas quanto ao futuro da Selic, cuja redução do ritmo de queda foi inclusive confirmada pelo COPOM na reunião de maio. Por conseguinte, o subíndice IMA-S, que reflete as LFTs em mercado, opções de curtíssimo prazo com o menor grau de risco dentre todos os indicadores IMA, foi aquele que obteve o maior retorno mensal, variando 0,90% em abril e acumulando 3,62% no primeiro quadrimestre do ano. Na sequência, o IRF-M1, subíndice que indica os ganhos dos títulos prefixados com vencimentos não superiores a 1 ano, avançou 0,58% no mês, enquanto o rendimento percebido pelo IRF-M1+, indicador também vinculado às opções prefixadas mas com prazos superiores a 5 anos, encerrou o mês de abril perfazendo um prejuízo de -1,02%. De outra banda, o pior desempenho de abril ficou novamente por conta do IMAB5+, subíndice que reflete os ganhos das NTN-Bs acima de 5 anos, que registrou prejuízo de -2,91% no mês e de -4,38 na parcial de 2024. Por sua vez, o IMA-Geral, indicador que expressa a rentabilidade dos títulos marcados a mercado como um todo, fechou abril com perda de -0,22%, mas mantendo ganho anual de 1,41% no quadrimestre. Em relação aos investimentos do NESPREV, em função da empresa de assessoria ter sido atingida pelas crises climáticas que tem afetado o estado do Rio Grande do Sul nas últimas semanas, com fortes vendavais e chuvas, o que resultou na destruição e alagamento de aproximadamente 90% dos municípios do estado, não temos ainda os relatórios com as informações de fechamento do mês de abril. Assim, estamos aguardando a situação se normalizar para que tão logo estejam disponíveis para realizar uma reunião extraordinária, a fim de analisar os mesmos. Foi analisado apenas o comparativo DI, tendo em vista a redução da Selic, onde conforme verificado e sugerido, o DI do Bradesco está superior ao que temos na CEF, devendo efetuar a transação com resgate de R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais) e alocar no Bradesco, sendo aprovado por todos os votos favoráveis. Logo, efetuar o resgate do valor R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais), em que o recurso transferido sairá da conta 0486.006.31-3 de titularidade do NESPREV, CNPJ: 11.503.938/0001-40, do fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, CNPJ: 05.164.356/0001-84, Enquadramento: Art.7º I, b e Disponibilidade dos recursos: D+0 e enviado para a conta de titularidade do NESPREV no Banco Bradesco, agência 1649-7, conta 19530-8 e CNPJ: 60.746.948/0001-12, fundo BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI, ativo FI, CNPJ: 03.399.411/0001-90 de titularidade também do NESPREV. Para o repasse da competência de Abril/2024, conforme análise da sugestão e pensando com perfil conservador, foi alocado no ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI, CNPJ: 00.832.435/0001-00, Enquadramento: Art.7º, III, A, com a finalidade de proteção da carteira, essa foi a motivação da tomada de decisão para o fundo mencionado. Com relação à execução do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

orçamento do RPPS, foram analisados os balancetes orçamentários das despesas, por elemento da despesa, na vinculação 0800 e 0802, onde os mesmos estão em conformidade com o previsto para o exercício de 2024, ou seja, dotação inicial, empenhado no mês e liquidado no mês. Na presente data a contabilidade ainda não disponibilizou o mês de abril para fins de análise. Até a presente data não foi ofertado ao NESPREV nenhuma proposta de investimento, para tanto não se faz necessário análises técnicas, bem como identificar e avaliar os riscos de cada proposta, incluídos os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, jurídico e sistêmico. A fim de atender o mercado financeiro foram realizadas as seguintes movimentações financeiras: resgate de R\$ 800.000,00 do Fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, CNPJ: 10.740.658/0001-93 e aplicar nos fundos CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97 o valor de R\$ 250.000,00; CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, CNPJ: 11.060.913/0001-10 o valor de R\$ 300.000,00 e CAIXA BRASIL IDKA IPKA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, CNPJ: 14.386.926/0001-71 o valor de R\$ 250.000,00. Sendo estes os assuntos a serem tratados, encerra-se a presente ata, que após lida e estando em conformidade é assinada por todos os presentes. Nova Esperança do Sul - RS, 14 de maio de 2024.

Das Expectativas de Mercado e Indicadores Econômicos

1 - Conjuntura Internacional

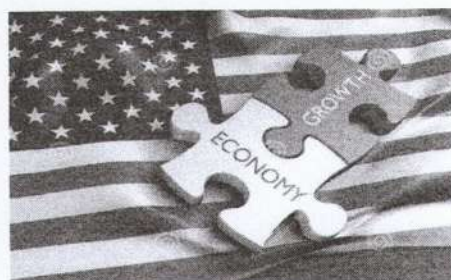
a) Estados Unidos:

Das Expectativas de Mercado e Indicadores Econômicos

1 - Conjuntura Internacional

a) Estados Unidos:

O mercado de trabalho norte americano expandiu abaixo do esperado em abril, sendo criados 175 mil novos empregos fora do setor agrícola, segundo informou o Departamento de Trabalho dos EUA. As expectativas dos analistas giravam em torno de uma criação de empregos próxima a 243 mil vagas. Os principais ganhos de emprego no encerramento do último mês foram observados nos setores de saúde (56 mil), assistência social (31 mil), transportes e armazenamento (22 mil), os quais responderam por cerca de 62% do total de vagas geradas em abril. Em abril, também houve revisão dos dados referentes aos meses de fevereiro (recuou de 270 para 236 mil) e março (aumento de 303 para 315 mil), movimentos que somados corresponderam a uma perda líquida de empregos correspondente a 22 mil vagas no período. Por sua vez, a taxa de desemprego registrou leve alta na comparação com março, subindo de 3,8% para 3,9%. Registra-se que a taxa de desemprego tem se mantido na faixa entre 3,7% a 3,9% desde agosto de 2023, o que permite uma leitura de estabilidade do indicador durante o mês de abril. Já os salários seguiram a trajetória de alta verificada ao longo dos últimos meses, subindo 0,2% em termos mensais e 3,9% na base de comparação anual. Todavia, ambos os resultados foram inferiores a março, quando os desempenhos mensal e anual haviam sido respectivamente de 0,3% e 4,1%. No geral, embora a perda de ritmo verificada na geração de empregos possa sinalizar desaceleração da atividade econômica, sob a perspectiva inflacionária o mercado avaliou com bons olhos o desempenho de abril, sobretudo no que se refere a uma possível antecipação do ciclo de queda dos juros norte americano. Além disso, os números de abril também serviram para arrefecer as tensões do mercado acerca da inflação oficial divulgada para o mês de março, que em termos anuais voltou a subir, passando de 3,2% para 3,5%. Com efeito, a reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) realizada no começo de maio confirmou, sem maiores surpresas, a manutenção dos juros do país no intervalo entre 5,25% e 5,5% ao ano. Em ata, o colegiado seguiu indicando que a queda dos juros depende de um cenário mais confiável no que tange ao atingimento da meta inflacionária de 2% ao ano, com as expectativas do mercado passando a projetar uma possível redução efetiva do indicador apenas entre os meses de novembro e dezembro de 2024.



b) Zona do Euro e China:

A inflação da Zona do Euro registrou estabilidade em abril, com o índice de preços ao consumidor (CPI) permanecendo em 2,4% no acumulado dos últimos doze meses, segundo informou preliminarmente a agência estatística europeia – EUROSTAT. Além disso, o comportamento dos preços subjacentes, que compõem o chamado núcleo da inflação e que tem como principal característica a volatilidade de itens como energia, alimentos, álcool e tabaco, voltou a desacelerar, caindo de 2,9% para 2,7% no intervalo

dos últimos dois meses. Outro ponto positivo e que também merece ser destacado diz respeito à inflação dos serviços, que recuou de 4% - patamar consolidado desde o início do ano – para 3,7% em abril. Todo esse cenário reforça a expectativa do mercado de redução dos juros já a partir de junho, conforme inclusive indicado pelo próprio Banco Central Europeu (BCE) em suas últimas deliberações, obviamente, desde que mantidas as trajetórias atuais de preços e salários.

Embora tenha se mantido no campo positivo, ou seja, acima da linha que divide expansão de contração econômica, o PMI oficial da indústria chinesa recuou em abril, passando de 50,8 para 50,4 pontos na comparação com março, segundo informou o Escritório Nacional de Estatísticas (NBS). O desempenho acima da linha dos 50 pontos pode ser atribuído a alta do indicador de novos pedidos, sobretudo dos equipamentos de alta tecnologia. Idêntico movimento também foi percebido no setor de serviços, com o PMI oficial do segmento caindo de 53 para 51,2 pontos no intervalo dos últimos dois meses. Apesar da queda, o volume de novos negócios cresceu pelo décimo sexto mês consecutivo, enquanto a demanda do setor externo atingiu a maior taxa de crescimento ao longo dos últimos dez meses. Em linhas gerais, os dados da economia chinesa indicam recuperação da economia global frente a um refreamento da atividade doméstica.

2 – Cenário Doméstico

a) PIB e Crescimento Econômico:

Em abril, o Bacen divulgou o índice de atividade econômica (IBC-Br) relativo a fevereiro, que pelo quarto mês consecutivo registrou alta, variando 0,40% e fechando a série em 148,67 pontos na série dessazonalizada. Esse foi o melhor resultado para o indicador desde abril do ano passado, quando atingiu a época 148,88 ponto, maior nível da série histórica iniciada em janeiro de 2003. O desempenho mensal também superou as expectativas de mercado, cuja mediana indicava um crescimento de 0,3%. Ainda em termos dessazonalizados, houve crescimento na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com o indicador avançando 1,23%. Já em relação ao mesmo trimestre do ano passado, o IBC-Br cresceu de maneira mais significativa, variando 2,35%. De maneira análoga, o indicador também variou positivamente frente a fevereiro de 2023, registrando alta de 2,59%. Já no ano e no agregado dos últimos 12 meses o IBC-Br acumula respectivas altas de 2,95% e de 2,34%. Em fevereiro o destaque ficou com o setor varejista, cujas vendas expandiram 1% em relação ao mês anterior, denotando um cenário mais favorável em relação ao consumo das famílias. No que tange às previsões de crescimento do PIB para 2024, o intervalo das últimas quatro semanas indica leve aumento nas estimativas da Pesquisa Focus, com o crescimento esperado subindo de 1,9% para 2,05%. Já para 2025 e 2026 as projeções mantiveram-se inalteradas, sendo previstas taxas anuais de crescimento de 2%.



b) Balança Comercial:

A balança comercial brasileira voltou a registrar superávit em abril, com as exportações superando as importações em US\$ 9,041 bilhões, segundo informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Na comparação idêntico mês do ano passado o saldo foi 13,7% superior ao cerca dos US\$ 8 bilhões aferidos à época. Pelo critério da média diária, as exportações subiram 14,1% na comparação com abril de 2023, totalizando US\$ 30,92 bilhões. Já as importações, também pelo critério da média diária, cresceram 14,3% fechando o período no montante de US\$ 21,88 bilhões. No geral, o mês de abril apresentou aumento no volume das quantidades vendidas ao exterior, que acabou compensando os menores preços internacionais verificados no período. Em média, os preços dos produtos exportados pelo Brasil registraram queda de 6,8%, enquanto o volume das quantidades embarcadas subiu 22,5%. Com exceção da agropecuária, cujas vendas ao exterior caíram 7,9% em virtude do recuo da soja, as exportações da indústria extrativa e da indústria de transformação subiram

de maneira bem acentuada, respectivamente 48,6% e 16,6 frente a abril de 2023. No acumulado do ano o saldo da balança comercial também segue positivo, com o primeiro quadrimestre registrando um superávit de US\$ 27,74 bilhões, resultado 17,7% superior aos primeiros quatro meses do ano anterior. No que se refere às previsões para 2023, o quadro é de estabilidade no conjunto das últimas Pesquisas Focus sendo mantida uma projeção de superávit próxima a US\$ 80 bilhões.

c) Inflação:

O IPCA, índice oficial da inflação brasileira, acelerou em abril, variando 0,38% frente à alta de 0,16% ocorrida em março, segundo informou o IBGE. No ano e no agregado dos últimos 12 meses, o IPCA acumula respectivas altas de 1,80% e de 3,69%. Dos 09 grupos de produtos e serviços pesquisados 07 registraram altas, com destaque para os grupos Saúde e Cuidados Pessoais (1,16%) e Alimentação e Bebidas (0,70%), que juntos contribuíram com 0,30 ponto percentual no indicador de abril, ou seja, aproximadamente 79% da variação total do IPCA no período. No grupo Saúde e Cuidados Pessoais, os principais destaques foram os produtos farmacêuticos, cujos preços subiram em média 2,84% após a autorização pela Anvisa do reajuste anual dos medicamentos. Já no grupo Alimentação e Bebidas as principais altas vieram de itens que compõem a alimentação no domicílio, com destaque para as variações dos médios do mamão (22,76%), da cebola (15,63%) e do tomate (14,09%). Dentre as variações negativas de abril cumpre ressaltar a presença do grupo Habitação, que puxado pela queda dos preços médios da energia elétrica deixou de fomentar uma inflação mais elevada no mês, haja vista sua relativa representatividade no cálculo do indicador. Para o restante do ano, as Pesquisas Focus seguem indicando relativa estabilidade do IPCA, com a inflação projetada variando em torno de 3,7%, ou seja, levemente superior ao centro da meta de 3% estabelecida pelo BACEN.

ÍNDICE	VARIAÇÃO %		
	MÊS	2024	12M
IPCA	+0,38	+1,80	+3,69
INPC	+0,37	+1,95	+3,23

FONTE: IBGE

d) Fluxo Cambial:

O fluxo cambial brasileiro fechou fevereiro no azul, sendo registrado um superávit de US\$ 1,994 bilhão na parcial de abril, segundo a prévia disponibilizada pelo BACEN. O saldo positivo foi puxado pela conta comercial, que envolve as operações de câmbio relacionadas às importações e exportações, que anotou em excedente de US\$ 12,991 bilhões, resultado de importações no total de US\$ 19,971 bilhões frente a US\$ 32,962 bilhões em exportações. Registra-se que nas exportações estão incluídos US\$ 3,673 bilhões em Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC), US\$ 9,117 bilhões em Pagamento Antecipado (PA) e US\$ 20,173 bilhões em outras entradas. Por outro lado, o segmento financeiro, que reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, bem como as remessas de lucros e pagamentos de juros e dividendos ao exterior, fechou com um expressivo déficit de US\$ 10,997 bilhões. Assim como nos três primeiros meses do ano, os investidores estrangeiros voltaram a sacar mais do que aportar recursos na bolsa brasileira durante o mês de abril, batendo o recorde de retiradas líquidas para mês, totalizando uma saída superior a US\$ 11 bilhões. O ambiente externo segue pesando no comportamento do investidor estrangeiro, com destaque para a tendência cada vez mais remota de redução dos juros norte americano a curto prazo. Por conseguinte, o dólar subiu 3,53% em abril, encerrando o período cotado a R\$ 5,19.

e) Taxa Selic:

A última reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM), realizada entre os dias 7 e 8 de maio, voltou a reduzir a taxa Selic, promovendo o sétimo corte consecutivo do indicador desde o início de seu ciclo de queda em agosto do ano passado. No entanto, diferentemente das vezes anteriores, a magnitude do corte foi reduzida de 0,5 para 0,25 percentual, decisão que não apenas dividiu o colegiado como também surpreendeu as expectativas de mercado, cujas projeções majoritárias indicavam a manutenção do ritmo de queda. Com efeito, a taxa passou de 10,75% para 10,50% ao

ano. Em ata, a instituição justificou a mudança em virtude do acirramento das incertezas externas, em especial no que se refere ao ritmo de queda da inflação nos países desenvolvidos e ao efetivo início do ciclo de queda dos juros norte americano. O COPOM também destacou os cuidados com o ambiente doméstico, uma vez que a inflação subjacente tem superado a meta nas divulgações mais recentes promovidas pelo IBGE. No que se refere às previsões para 2024, a última Pesquisa Focus indicou alta, com a Selic esperada passando de 9% para 9,63% ao ano. Mesmo comportamento foi observado nas projeções para 2025 e 2026, que passaram respectivamente de 8,5% para 9% ao ano e de 8,5% para 8,75% ao ano.

f) Renda Variável:

De maneira análoga ao segmento de renda fixa e repetindo idêntico comportamento observado em março, a bolsa brasileira voltou a ser impactada pelas expectativas acerca das curvas de juros futuros. O horizonte cada vez mais alongado para o início do ciclo de queda dos juros norte americano seguiu implicando evasão de recursos estrangeiros do país, com o Índice Ibovespa, principal indicador do mercado acionário brasileiro, fechando abril no vermelho, acumulando prejuízos mensal e no ano respectivamente de -1,7% e 6,15%. Além das questões externas que prejudicaram não só a Bovespa, mas a principais bolsas do mundo no decorrer do abril, a flexibilização do marco fiscal brasileiro também aumentou a percepção de risco do investidor sob o ponto de vista doméstico. A redução da Selic em ritmo mais lento também corroborou o pessimismo do investidor, com as ações vinculadas ao consumo e varejo sendo aquelas mais prejudicadas no mês. Em abril, os maiores ganhos mensais ficaram por conta das ações da Petrobras (PETR3; 18,65%) e (PETR4; 15,57%), IRB (IRBR3; 13,73%), JBS (JBSS3; 9,02%), Petz (PETZ3; 8,28%). Pelo lado das quedas, os destaques negativos foram CVC (CVC3; -30,69%), Azul (AZUL4; -25,23%), Magazine Luiza (MGLU3; -24,44%), Grupo Soma (SOMA3; -20,24%) e LWSA (LWSA3; -21,23%).

"...análoga ao segmento de renda fixa e repetindo idêntico comportamento observado em março, a bolsa brasileira..."

g) Renda Fixa:

Repetindo os meses anteriores os subíndices atrelados às carteiras de menor prazo voltaram a registrar os melhores retornos em abril, sinalizando que ainda remanesce uma maior percepção de risco por parte do investidor na comparação com o encerramento de 2023, sobretudo no que tange ao comportamento dos juros nos EUA, cujas previsões de queda vêm sendo reiteradamente postergadas. Do ponto de vista doméstico, em que pese a inflação estar sob controle, as previsões de IPCA para o presente biênio ainda não convergiram para a meta, aumentando as incertezas quanto ao futuro da Selic, cuja redução do ritmo de queda foi inclusive confirmada pelo COPOM na reunião de maio. Por conseguinte, o subíndice IMA-S, que reflete as LFTs em mercado, opções de curtíssimo prazo com o menor grau risco dentre todos indicadores IMA, foi aquele que obteve o maior retorno mensal, variando 0,90% em abril e acumulando 3,62% no primeiro quadrimestre do ano. Na sequência, o IRF-M1, subíndice que indica os ganhos dos títulos prefixados com vencimentos não superiores a 1 ano, avançou 0,58% no mês, enquanto o rendimento percebido pelo IRF-M1+, indicador também vinculado as opções prefixadas mas com prazos superiores a 5 anos, encerrou o mês de abril perfazendo um prejuízo de -1,02%. De outra banda, o pior desempenho de abril ficou novamente por conta do IMA-B5+, subíndice que reflete os ganhos das NTN-Bs acima de 5 anos, que registrou prejuízo de -2,91% no mês e de -4,38 na parcial de 2024. Por sua vez, o IMA-Geral, indicador que expressa a rentabilidade dos títulos marcados a mercado como um todo, fechou abril com perda de -0,22%, mas mantendo ganho anual de 1,41% no quadrimestre.

Nome	Retorno		Nome	Retorno	
	Abril 2024	no ano		Abril 2024	no ano
Prefixados			Formado por TP Indexado ao IPCA		
IRF-M	-0,52%	1,14%	IMA-B	-1,61%	-1,41%
IRF-M 1	0,58%	3,05%	IMA-B 5	-0,20%	1,85%
IRF-M 1+	-1,02%	0,33%	IMA-B 5+	-2,91%	-1,58%
Formado por Títulos da Dívida Pública			DI		
IMA Geral	-0,22%	1,41%	CDI	0,89%	3,54%
Duração Constante					
IDxA IPCA 2 Anos	-0,29%	1,94%			

Referência Gestão e Risco

B*letim Econômico Semanal

10 de maio de 2024

Retrospectiva

A semana foi marcada pela decisão de juros e pelo resultado da inflação. Segundo o IBGE, o IPCA acelerou em abril e variou 0,38% após fechar março em 0,16%. Dos nove grupos pesquisados, sete tiveram alta na passagem de março para abril. O resultado pode ser explicado pela alta de preços dos produtos farmacêuticos (2,84%), em decorrência do reajuste de até 4,5% e pela alimentação no domicílio acelerou de 0,59% em março para 0,81% em abril. Foram observadas altas nos preços do mamão (22,76%), da cebola (15,63%), do tomate (14,09%) e do café moído (3,08%). Assim, no ano, o IPCA acumula alta de 1,80% e, nos últimos 12 meses, de 3,69%. Quanto aos juros o Copom reduziu o ritmo de corte de 0,50% para 0,25% levando a Selic para 10,50%, em uma decisão dividida entre os membros do Copom. Cinco membros do comitê – incluindo o presidente do Banco Central – votaram para uma redução de 0,25 ponto percentual, enquanto 4 diretores optaram por um corte de 0,50 p.p.

Renda Variável

O IBOVESPA, fechou a semana em queda de 0,7% aos 127.600 pontos após estresse provocado pela decisão de juros não unânime do Copom do Banco Central. Já as bolsas de Nova York fecharam em alta com o Dow Jones, subindo 2,16%, já o S&P 500 avançou 1,85%, marcando uma inversão em relação a abril, quando dados de inflação acima do esperado derrubaram os índices em meio a redução das expectativas em relação a corte de juros pelo FED.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, a curva de juros encerrou a semana em alta com maior intensidade nos vértices intermediários e longos em uma semana marcada pela decisão dos juros pelo Copom embora, o corte de 0,25 p.p já estivesse precificado pelos agentes de mercado, a decisão dividida entre os membros do comitê trouxe incertezas adicionais à condução da política monetária.

Assim, os índices da Anbima de curto e médio prazo seguem positivos no ano, já os de prazos mais longos seguem em baixa. Logo, seguimos no viés de cautela, dando preferência por ativos de curto e médio prazo com o intuito de obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51
3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno da Semana



Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Na Semana	Retorno mai/24	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,20%	0,28%	3,83%
Duração Constante			
IDKA IPCA 2 Anos	0,46%	0,74%	2,70%
Formado por Títulos da Dívida Pública			
IMA Geral	0,06%	0,44%	1,86%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	0,18%	0,76%	-0,69%
IMA-B 5	0,25%	0,56%	2,42%
IMA-B 5+	0,11%	0,95%	-3,47%
Prefixados			
IRF-M	-0,36%	0,33%	1,48%
IRF-M 1	0,11%	0,28%	3,34%
IRF-M 1+	-0,57%	0,36%	0,69%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	-0,71%	1,33%	-4,91%
IBX	-0,70%	1,28%	-4,36%
MSCI WORLD	3,34%	2,96%	14,71%
S&P 500	3,51%	3,26%	16,46%

Resumo Relatório FOCUS

➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 2,09%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 2%.

➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 3,76% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,66%.

➤ IPCA¹

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de maio ficaram em 0,30%. Para o mês de junho, a projeção foi 0,17%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,60%.

➤ INPC²

A projeção para o ano de 2024 ficou em 3,25%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2024			
IPCA + 5,25%	9,41%	INPC + 5,25%	9,58%
IPCA + 5,10%	9,10%	INPC + 5,10%	9,26%

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51
3207.8059 | www.referencia.poa.br

➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 4,02%. Para 2025, a projeção ficou em 3,90%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 9,75%. Para 2025 as projeções foram de 9,00%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R\$5,00, e estima a taxa em R\$5,05 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US\$80 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US\$76,15 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$69,50 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US\$73 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,90%. Para 2025, a projeção ficou em 66,50%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,64%. Para 2025, a projeção ficou em -0,60%.

	2024				2025				2026				2027			
	Hoje	Hoje	Hoje	Comp. semanal ¹	Hoje	Hoje	Hoje	Comp. semanal ¹	Hoje	Hoje	Hoje	Comp. semanal ¹	Hoje	Hoje	Hoje	Comp. semanal ¹
IPCA (%)	3,74	3,75	3,76	▲ (1)	3,55	3,56	3,65	▲ (12)	3,50	3,50	3,50	▲ (45)	3,50	3,50	3,50	▲ (45)
PIB (var. %)	1,95	2,05	2,09	▲ (2)	2,00	2,00	2,00	▲ (22)	2,00	2,00	2,00	▲ (40)	2,00	2,00	2,00	▲ (42)
CÂMBIO (R\$/US\$)	4,97	5,00	5,00	▲ (3)	5,00	5,05	5,05	▲ (3)	5,10	5,10	5,10	▲ (3)	5,10	5,10	5,10	▲ (3)
SELIC (% a.a.)	9,12	9,63	9,75	▲ (2)	8,50	9,00	9,00	▲ (10)	9,00	9,00	9,00	▲ (3)	9,00	9,00	9,00	▲ (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

10/05/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 91.201-900
3207.8059 | www.referencia.poa.br

BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP

Tipo de Ativo: FI
 CNPJ: 21.743.480/0001-50
 Gestão: Banrisul Corretora
 Classificação Anbima: Renda Fixa Duração Baixa Soberano
 Benchmark: CDI
 Aberto para Captação: Sim
 Público Alvo: Investidores em geral
 Taxa de Administração: 0,15 %
 Taxa de Administração Máxima: Não possui
 Taxa de Performance: Não possui
 Índice de Performance: Não possui
 Aplicação Mínima: R\$ 500.000,00
 Conversão para Aplicação: D+0
 Conversão para Resgate: D+0
 Tx. Resgate: Não possui
 Disponibilização do Resgate: D+0

BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP

Tipo de Ativo: FIC
 CNPJ: 13.077.418/0001-49
 Gestão: BB Asset Management
 Classificação Anbima: Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento
 Benchmark: CDI
 Aberto para Captação: Sim
 Público Alvo: Exclusivo previdenciário
 Taxa de Administração: 0,2 %
 Taxa de Administração Máxima: 0,30 %
 Taxa de Performance: Não possui
 Índice de Performance: Não possui
 Aplicação Mínima: R\$ 1.000,00
 Conversão para Aplicação: D+0
 Conversão para Resgate: D+0
 Tx. Resgate: Não possui
 Disponibilização do Resgate: D+0

CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

Tipo de Ativo: FI
 CNPJ: 03.737.206/0001-97
 Gestão: CAIXA Asset
 Classificação Anbima: Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento
 Benchmark: CDI
 Aberto para Captação: Sim
 Público Alvo: Exclusivo previdenciário
 Taxa de Administração: 0,2 %
 Taxa de Administração Máxima: 0,20 %
 Taxa de Performance: Não possui
 Índice de Performance: Não possui
 Aplicação Mínima: R\$ 0,00
 Conversão para Aplicação: D+0
 Conversão para Resgate: D+0
 Tx. Resgate: Não possui
 Disponibilização do Resgate: D+0

As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade não é assumida pela QUANTUM, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. As reservas acima foram estimadas através de rentabilidade projetada, não caracterizando qualquer garantia por parte da QUANTUM, podendo ocorrer oscilação em seu valor. Essa simulação é apenas indicativa do valor final líquido de taxas e impostos, o valor final exato pode e deve ser diferente em função de mudanças de retornos, data exata de pagamento de comissões (no caso de fundos de investimentos), despesas dos fundos e outros fatores. O resultado pode ser diferente do apresentado em seu extrato. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias. Fonte: Quantum Axis.

BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI

Tipo de Ativo: FI
CNPJ: 03.399.411/0001-90
Gestão: Bradesco Asset Management
Classificação Anbima: Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento
Benchmark: Selic
Aberto para Captação: Sim
Público Alvo: Investidores Institucionais
Taxa de Administração: 0,2 %
Taxa de Performance Máxima: 0,20 %
Taxa de Performance: Não possui
Índice de Performance: Não possui
Aplicação Mínima: R\$ 1.000.000,00
Conversão para Aplicação: D+0
Conversão para Resgate: D+0
Tx. Resgate: Não possui
Disponibilização do Resgate: D+0

CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP

Tipo de Ativo: FI
CNPJ: 05.164.356/0001-84
Gestão: CAIXA Asset
Classificação Anbima: Renda Fixa Duração Livre Soberano
Benchmark: Não Informado
Aberto para Captação: Sim
Público Alvo: Exclusivo previdenciário
Taxa de Administração: 0,2 %
Taxa de Performance Máxima: Não possui
Taxa de Performance: Não possui
Índice de Performance: Não possui
Aplicação Mínima: R\$ 0,00
Conversão para Aplicação: D+0
Conversão para Resgate: D+0
Tx. Resgate: Não possui
Disponibilização do Resgate: D+0

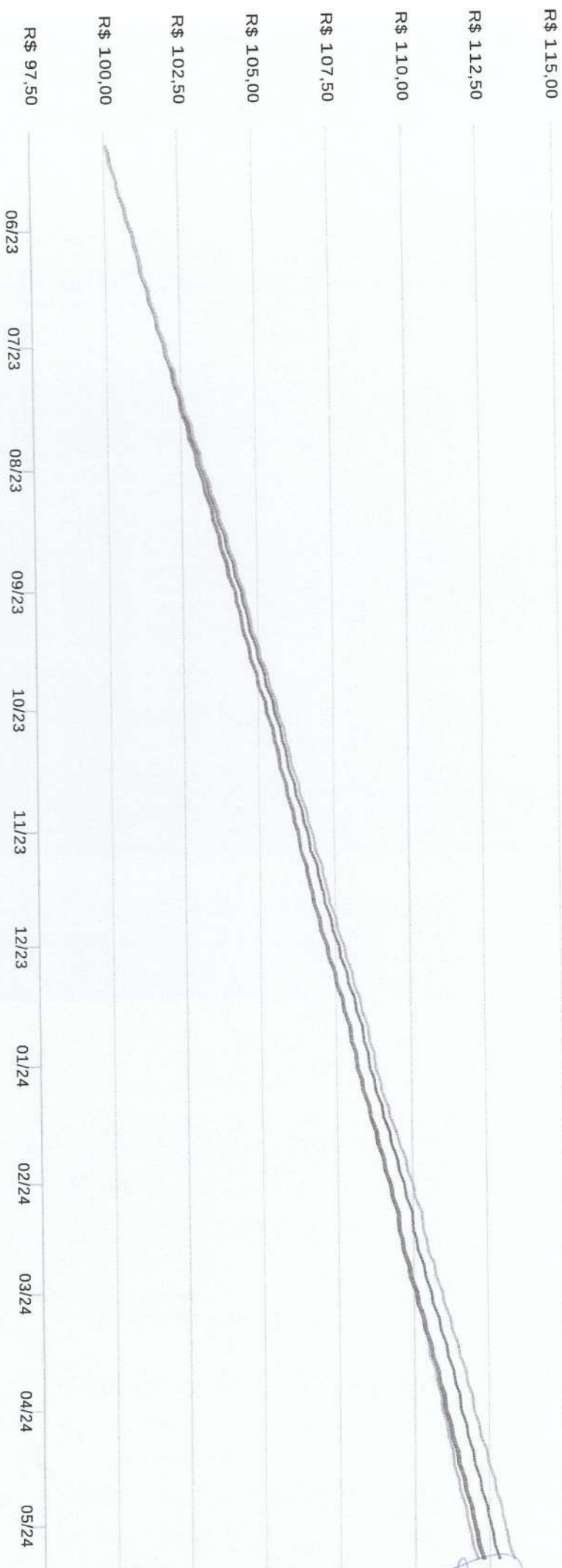
SICREDI LÍQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA

Tipo de Ativo: FI
CNPJ: 24.634.187/0001-43
Gestão: Sicredi
Classificação Anbima: Renda Fixa Duração Baixa Soberano
Benchmark: CDI
Aberto para Captação: Sim
Público Alvo: Investidores em geral
Taxa de Administração: 0,15 %
Taxa de Performance Máxima: Não possui
Taxa de Performance: Não possui
Índice de Performance: Não possui
Aplicação Mínima: R\$ 50.000,00
Conversão para Aplicação: D+0
Conversão para Resgate: D+0
Tx. Resgate: Não possui
Disponibilização do Resgate: D+0

As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela QUANTUM, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. As reservas acima foram estimadas através de rentabilidade projetada, não caracterizando qualquer garantia por parte da QUANTUM, podendo ocorrer oscilação em seu valor. Essa simulação é apenas indicativa do valor final líquido de taxas e impostos, o valor final exato pode e deve ser diferente em função de mudanças de retornos, data exata de pagamento de come-cotas (no caso de fundos de investimentos), despesas dos fundos e outros fatores. O resultado pode ser diferente do apresentado em seu extrato. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias. Fonte: Quantum Axis.

Análise de Rentabilidade | Evolução dos Ativos

Período: 10/05/2023 - 10/05/2024



As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela QUANTUM, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. As reservas acima foram estimadas através de rentabilidade projetada, não caracterizando qualquer garantia por parte da QUANTUM, podendo ocorrer oscilação em seu valor. Essa simulação é apenas indicativa do valor final líquido de taxas e impostos, o valor final exato pode e deve ser diferente em função de mudanças de retornos, data exata de pagamento de comissões (no caso de fundos de investimentos), despesas dos fundos e outros fatores. O resultado pode ser diferente do apresentado em seu extrato. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias. Fonte: Quantum Axis.

Análise de Rentabilidade | Evolução dos Ativos

*Período: 11/05/2023 - 10/05/2024

	Retorno Efetivo					Patrimônio Líquido (Mil)						
	Mes	Ano	6 meses	1 ano	2 anos	Período*	10/05/2024	Médio 1 ano	Início do Fundo	Taxa de Administração	Aplicação Mínima	Movimentação Mínima
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,28 %	3,84 %	5,52 %	12,32 %	27,48 %	12,25 %	R\$ 3.705.889,93	R\$ 3.840.441,13	09/02/2015	0,15 %	R\$ 500.000,00	R\$ 100,00
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,28 %	3,84 %	5,54 %	12,37 %	27,49 %	12,30 %	R\$ 17.614.706,00	R\$ 15.931.918,02	28/04/2011	0,2 %	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,27 %	3,92 %	5,67 %	12,85 %	28,03 %	12,79 %	R\$ 15.785.309,85	R\$ 15.125.266,24	05/07/2006	0,2 %	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,28 %	4,19 %	5,98 %	13,35 %	28,99 %	13,29 %	R\$ 11.592.689,16	R\$ 9.598.710,72	05/10/1999	0,2 %	R\$ 1.000.000,00	R\$ 50,00
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,28 %	3,66 %	5,35 %	12,14 %	27,10 %	12,07 %	R\$ 11.958.437,79	R\$ 13.324.644,75	10/02/2006	0,2 %	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SICREDI LÍQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	0,28 %	3,84 %	5,52 %	12,35 %	27,40 %	12,29 %	R\$ 2.567.639,43	R\$ 2.021.233,74	04/10/2019	0,15 %	R\$ 50.000,00	R\$ 1.000,00

As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela QUANTUM, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. As reservas acima foram estimadas através de rentabilidade projetada, não caracterizando qualquer garantia por parte da QUANTUM, podendo ocorrer oscilação em seu valor. Essa simulação é apenas indicativa do valor final líquido de taxas e impostos, o valor final exato pode e deve ser diferente em função de mudanças de retornos, data exata de pagamento de comissões (no caso de fundos de investimentos), despesas dos fundos e outros fatores. O resultado pode ser diferente do apresentado em seu extrato. Os valores exibidos estão em Real (R\$). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias. Fonte: Quantum Axis.

Análise de Risco | Janela Móvel de Retorno Efetivo

Período: 10/05/2023 - 10/05/2024

Janela: 20 dias



As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela QUANTUM, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. As reservas acima foram estimadas através de rentabilidade projetada, não caracterizando qualquer garantia por parte da QUANTUM, podendo ocorrer oscilação em seu valor. Essa simulação é apenas indicativa do valor final líquido de taxas e impostos, o valor final exato pode e deve ser diferente em função de mudanças de retornos, data exata de pagamento de comissões (no caso de fundos de investimentos), despesas dos fundos e outros fatores. O resultado pode ser diferente do apresentado em seu extrato. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias. Fonte: Quantum Axis.

Análise de Risco

Período selecionado: 1 ano - 252 Dias Úteis

	Volatilidade		Índice de Sharpe	Dias com Retorno		Retorno Diário				
	12 meses	Volatilidade		Positivo	Negativo	Médio	Máximo	Data	Mínimo	Data
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,07 %	0,07 %	0,19	252	0	0,05 %	0,06 %	12/05/2023	0,04 %	24/04/2024
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,07 %	0,07 %	0,92	252	0	0,05 %	0,06 %	10/05/2023	0,04 %	10/05/2024
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,08 %	0,08 %	5,81	252	0	0,05 %	0,07 %	26/07/2023	0,03 %	10/05/2024
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,11 %	0,11 %	8,82	252	0	0,05 %	0,09 %	06/07/2023	0,04 %	12/04/2024
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,12 %	0,12 %	-1,21	252	0	0,05 %	0,07 %	12/05/2023	0,02 %	14/03/2024
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	0,07 %	0,07 %	0,56	252	0	0,05 %	0,06 %	15/05/2023	0,04 %	30/04/2024

As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela QUANTUM, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. As reservas acima foram estimadas através de rentabilidade projetada, não caracterizando qualquer garantia por parte da QUANTUM, podendo ocorrer oscilação em seu valor. Essa simulação é apenas indicativa do valor final líquido de taxas e impostos, o valor final exato pode e deve ser diferente em função de mudanças de retornos, data exata de pagamento de come-cotas (no caso de fundos de investimentos), despesas dos fundos e outros fatores. O resultado pode ser diferente do apresentado em seu extrato. Os valores exibidos estão em Real (R\$). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias. Fonte: Quantum Axis.

Análise de Carteira | Top 10 holdings

Mar/2024 | Consolidada

BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP

Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/09/2024	17,08 %
LFT - Venc.: 01/03/2027 (BRSTNCLF1RG5)	11,73 %
LFT - Venc.: 01/09/2027 (BRSTNCLF1RH3)	11,58 %
LFT - Venc.: 01/03/2029 (BRSTNCLF1RL5)	10,71 %
LFT - Venc.: 01/09/2028 (BRSTNCLF1RK7)	9,39 %
LFT - Venc.: 01/09/2025 (BRSTNCLF1RD2)	9,33 %
LFT - Venc.: 01/09/2029 (BRSTNCLF1RM3)	9,33 %
LFT - Venc.: 01/03/2026 (BRSTNCLF1RE0)	8,78 %
LFT - Venc.: 01/03/2028 (BRSTNCLF1RI1)	7,59 %
LFT - Venc.: 01/09/2026 (BRSTNCLF1RF7)	4,50 %
Outros Ativos	-0,01 %

BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI
PREVIDENCIÁRIO LP

Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/09/2028	25,79 %
LFT - Venc.: 01/09/2025 (BRSTNCLF1RD2)	9,44 %
LFT - Venc.: 01/03/2026 (BRSTNCLF1RE0)	7,27 %
LFT - Venc.: 01/09/2024 (BRSTNCLF0008)	7,16 %
LFT - Venc.: 01/09/2027 (BRSTNCLF1RH3)	7,01 %
LFT - Venc.: 01/09/2026 (BRSTNCLF1RF7)	6,45 %
LFT - Venc.: 01/03/2025 (BRSTNCLF1RC4)	5,97 %
LFT - Venc.: 01/09/2028 (BRSTNCLF1RK7)	3,03 %
LFT - Venc.: 01/03/2027 (BRSTNCLF1RG5)	2,74 %
LFT - Venc.: 01/03/2028 (BRSTNCLF1RI1)	2,49 %
Outros Ativos	22,65 %

CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/09/2027	36,53 %
LFT - Venc.: 01/03/2027 (BRSTNCLF1RG5)	9,09 %
LFT - Venc.: 01/09/2027 (BRSTNCLF1RH3)	5,71 %
LFT - Venc.: 01/09/2026 (BRSTNCLF1RF7)	3,43 %
CDB/ RDB - CAIXA ECONOMICA FEDERAL CEF (00.360.305/0001-04) - Venc.: 23/10/2024 - Indexador: CDI	2,59 %
LFT - Venc.: 01/03/2026 (BRSTNCLF1RE0)	2,16 %
Letra Financeira - BANCO BRADESCO S.A. (60.746.948/0001-12) - Venc.: 01/02/2027 - Indexador: CDI BRBBDCLFC787	2,04 %
Letra Financeira - BANCO ITAÚ S.A. (60.701.190/0001-04) - Venc.: 01/09/2025 - Indexador: CDI	1,59 %
LFT - Venc.: 01/09/2028 (BRSTNCLF1RK7)	1,46 %
CDB/ RDB - CAIXA ECONOMICA FEDERAL CEF (00.360.305/0001-04) - Venc.: 17/02/2025 - Indexador: CDI	1,25 %
Outros Ativos	34,15 %

As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela QUANTUM, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. As reservas acima foram estimadas através de rentabilidade projetada, não caracterizando qualquer garantia por parte da QUANTUM, podendo ocorrer oscilação em seu valor. Essa simulação é apenas indicativa do valor final líquido de taxas e impostos, o valor final exato pode e deve ser diferente em função de mudanças de retornos, data exata de pagamento de come-cotas (no caso de fundos de investimentos), despesas dos fundos e outros fatores. O resultado pode ser diferente do apresentado em seu extrato. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias. Fonte: Quantum Axis.

Análise de Carteira | Top 10 holdings

Mar/2024 | Consolidada

BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI

Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/03/2029	40,61 %
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/03/2027	11,43 %
LFT - Venc.: 01/09/2027 (BRSTNCLF1RH3)	3,66 %
Letra Financeira - BANCO BRADESCO S.A. (60.746.948/0001-12) - Venc.: 08/10/2027 - Indexador: CDI BRBBDCLTRX60	2,20 %
LFT - Venc.: 01/09/2028 (BRSTNCLF1RK7)	1,87 %
Letra Financeira - BANCO BRADESCO S.A. (60.746.948/0001-12) - Venc.: 14/07/2025 - Indexador: CDI	1,57 %
Letra Financeira - BANCO BRADESCO S.A. (60.746.948/0001-12) - Venc.: 01/06/2027 - Indexador: CDI	1,53 %
Letra Financeira - ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (60.872.504/0001-23) - Venc.: 21/09/2026 - Indexador: CDI	1,31 %
Letra Financeira - BANCO SANTANDER BRASIL S.A. (90.400.888/0001-42) - Venc.: 10/10/2028 - Indexador: CDI	0,94 %
Outros Ativos	33,55 %

CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP

Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/07/2027	55,00 %
LFT - Venc.: 01/03/2027 (BRSTNCLF1RG5)	9,46 %
LFT - Venc.: 01/09/2027 (BRSTNCLF1RH3)	9,05 %
LFT - Venc.: 01/09/2028 (BRSTNCLF1RF7)	5,58 %
LTN - Venc.: 01/01/2026 (BRSTNCLTN7U7)	4,70 %
LFT - Venc.: 01/09/2029 (BRSTNCLF1RM3)	4,21 %
LFT - Venc.: 01/03/2030 (BRSTNCLF1RO9)	4,07 %
LTN - Venc.: 01/04/2025 (BRSTNCLTN830)	2,10 %
LTN - Venc.: 01/01/2030 (BRSTNCLTN8A7)	1,55 %
LFT - Venc.: 01/03/2028 (BRSTNCLF1RI1)	1,42 %
Outros Ativos	2,88 %

SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA

Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/09/2026	28,45 %
LFT - Venc.: 01/03/2027 (BRSTNCLF1RG5)	21,04 %
LFT - Venc.: 01/09/2027 (BRSTNCLF1RH3)	13,41 %
LTN - Venc.: 01/04/2024 (BRSTNCLTN7Y9)	11,28 %
LTN - Venc.: 01/01/2026 (BRSTNCLTN7U7)	7,93 %
LFT - Venc.: 01/03/2029 (BRSTNCLF1RL5)	5,91 %
LTN - Venc.: 01/01/2028 (BRSTNCLTN897)	4,39 %
LTN - Venc.: 01/07/2026 (BRSTNCLTN848)	4,38 %
LFT - Venc.: 01/03/2028 (BRSTNCLF1RI1)	3,31 %
LFT - Venc.: 01/09/2028 (BRSTNCLF1RK7)	2,45 %
Outros Ativos	-2,55 %

As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela QUANTUM, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. As reservas acima foram estimadas através de rentabilidade projetada, não caracterizando qualquer garantia por parte da QUANTUM, podendo ocorrer oscilação em seu valor. Essa simulação é apenas indicativa do valor final líquido de taxas e impostos, o valor final exato pode e deve ser diferente em função de mudanças de retornos, data exata de pagamento de comissões (no caso de fundos de investimentos), despesas dos fundos e outros fatores. O resultado pode ser diferente do apresentado em seu extrato. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias. Fonte: Quantum Axis.